



# PETROBRÁS BIOCOMBUSTÍVEL EM GREVE

Os trabalhadores da Petrobras Biocombustível (PBio) estão em greve desde o dia 20/05, nas usinas de Candeias (BA) e de Montes Claros (MG) e no escritório da subsidiária, no Rio de Janeiro.

Os trabalhadores reivindicam a mudança do modelo de venda das usinas de biodiesel. Concursados, eles querem ser incorporados a uma das unidades do Sistema Petrobrás, como vem acontecendo nos casos de venda dos ativos da estatal.

## SINDICATOS ENTRAM COM RECURSO NO TST

Os Sindicatos de Petroleiros de Minas Gerais e da Bahia ingressaram no dia 26 com recurso contra liminar do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que determina a manutenção de percentual mínimo de 70% dos trabalhadores nas usinas de Montes Claros (MG) e Candeias (BA) e a garantia do livre trânsito de bens e pessoas nas unidades operacionais da empresa, sob pena de multa diária de R\$ 250 mil. Os sindicatos protocolaram, recurso de agravo interno para questionar o percentual fixado pela



liminar do TST.

A Ministra Delaíde Alves Miranda, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), relatora do processo coletivo de dissídio de greve da Petrobras Biocombustível, designou a realização de uma audiência de conciliação entre as partes para a próxima quarta-feira, 02/06, às 16h, através de videoconferência.

## APOIO NACIONAL

Assim como o Sindipetro Caxias, os demais sindicatos de petroleiros apoiam a greve dos trabalhadores da

Pbio. A direção de Caxias, realizou um ato no dia 20, na entrada da REDUC, com falas e panfletagem do material explicativo da greve.

Em apoio à greve dos trabalhadores da Petrobrás Biocombustível, movimentos sociais, ambientalistas, lideranças sindicais e políticas de diversas frentes progressistas realizaram no dia 24, um grande ato virtual contra a privatização da subsidiária.

A live reuniu diversas organizações, como o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), além da CUT, FUP, Sindipetro MG, Sindipetro BA, Sindipetro RJ e FNP. O ato contou ainda com a participação do presidente da Frente Parlamentar Mista em defesa da Petrobrás, Senador Jean Paul Prates (PT/RN) e da socióloga, ativista e youtuber, Sabrina Fernandes, que vem apoiando a luta dos trabalhadores contra a privatização das usinas de biocombustível da Petrobrás.

Você pode assistir em <https://www.facebook.com/fupetroleiros>

## SINDICATO DENUNCIA AO MPF FECHAMENTO DA PLANTA DE LUBRIFICANTES DA REDUC

O Sindicato enviou em agosto de 2020 um ofício ao Ministério Público Federal denunciando sobre o possível fechamento da planta de lubrificantes da REDUC. Em ofício enviado, o sindicato questiona sobre a demissão em massa que não pode ser realizada devido ao acordo pactuado entre a Petrobrás e o Sindicato nas cláusulas da “Segurança no Emprego”, do capítulo IV do ACT 2020-2022.

O fechamento da planta implica no fim de mais de 350 postos de trabalhos diretos, além de reduzir a capacidade de produção da maior empresa de energia do país. A denúncia realizada pelos trabalhadores ao sindicato, prevê que o fechamento da

Planta de Lubrificantes (PL-I) seja feita até agosto deste ano. O MPF respondeu ao ofício enviado pelo Sindipetro Caxias somente em 2021, solicitando mais informações. A assessoria jurídica do Sindicato está trabalhando em conjunto esforço junto ao DIEESE para fomentar com todos os dados cabíveis.

Planta de Lubrificantes (PL-I) seja feita até agosto deste ano.

O MPF respondeu ao ofício enviado pelo Sindipetro Caxias somente em 2021, solicitando mais informações. A assessoria jurídica do Sindicato está trabalhando em conjunto esforço junto ao DIEESE para fomentar com todos os dados cabíveis.

# CAMPANHA JUNTOS PELA PETROS

**53**  
CONSELHO DELIBERATIVO

**43**  
CONSELHO FISCAL

ENTRE OS DIAS 14 E 28 DE JUNHO  
VOTE PELO PORTAL, POR TELEFONE  
OU PELO APP DA PETROS

**CHAPA JUNTOS PELA PETROS**

**VOTE 53 PARA CONSELHO DELIBERATIVO**  
● RAFAEL CRESPO E ANSELMO BRAGA

**VOTE 43 PARA CONSELHO FISCAL**  
● FELIPE GRUBBA E LUIZ MÁRIO

Os candidatos da chapa Juntos pela Petros, irão atuar de forma intransigente para cobrar valores dos dirigentes, das patrocinadoras e instituições financeiras, decorrentes de investimentos que não atingirem a rentabilidade mínima necessária para pagamento dos compromissos desses planos (meta atuarial), caso os estudos e acompanhamento realizados apontem que houve imperícia ou má-fé na aplicação desses recursos.

## COMO SERÁ FEITO?

A proposta é analisar as auditorias internas realizadas pela direção da Petros e também as externas, promovidas pelas empresas de auditoria, além dos relatórios de controle interno do Conselho Fiscal, da Ouvidoria e das gerências da fundação (jurídico, conformidade, etc). Cobrando

a apuração de todos os indícios de irregularidades encontrados e a conclusão dos trabalhos em andamento, nas Comissões de Apuração (CIAs) já instaladas.

O resultado dessas avaliações será encaminhado ao Conselho Deliberativo. Com relação às irregularidades constatadas, a chapa propõe que sejam encaminhadas ao Ministério Público Federal (MPF), para o ingresso de ações criminais contra todos as empresas, seus gestores e dirigentes envolvidos. E havendo a condenação, exigir que a direção e o Conselho Deliberativo da Petros entrem com ações civis de ressarcimento, principalmente contra as empresas e agentes do mercado financeiro.

Confira todas as nossas propostas: [www.juntospelapetros.com.br/blog/](http://www.juntospelapetros.com.br/blog/)

## AÇÃO DAS MÁSCARAS: SINDICATO É CHAMADO A DEPOR

Desde de o início da pandemia, o Sindipetro Caxias está na luta para melhorar as condições de trabalho, bem como proteger os trabalhadores da REDUC e da comunidade no entorno da fábrica, realizando a distribuição de máscaras, álcool em gel e fornecido cestas básicas.

Dentre as diversas ações judiciais propostas, além dos procedimentos administrativos, o sindicato ajuizou ação requerendo máscaras de qualidade e com periculosidade aos traba-

lhadores (PFF2 ou N-95).

Após a entrega da contestação pela Petrobrás e Transpetro, o sindicato foi intimado para se manifestar sobre a documentação da empresa e no citado documento, ambas empresas afirmam que os trabalhadores estão recebendo máscara regularmente, afirmando ainda que há máscaras a disposição de todos.

Desta forma, o sindicato conta com sua base para corrigir e confrontar tais fatos não verídicos, uma vez que, a reclamação de ausência de máscara é muito grande. Inclusive há um abaixo-assinado questionando exatamente a falta de máscaras nesse momento em que inicia-se uma terceira onda com uma variante indiana da COVID-19.

# SAÚDE DO TRABALHADOR E A FALTA DE GESTÃO NA EMPRESA

O Sindipetro Caxias denunciou a irresponsabilidade dos gestores da REDUC em arriscar a segurança operacional da refinaria e colocar em perigo a vida dos trabalhadores das unidades e das comunidades no entorno, quando os obriga a dobrarem as suas jornadas de trabalho - totalizando 24 horas - devido a falta de efetivo nas áreas operacionais, estabelecendo risco grave e iminente.

O Sindipetro Caxias tem recebido inúmeras denúncias dos trabalhadores em relação às dobras de 24 horas, que se tornaram frequentes. Essa situação já era prevista depois da redução de efetivo das áreas operacionais, devido a implementação do O&M.

Em ofício enviado aos gerentes responsáveis, o Sindicato solicitou o reestabelecimento do número mínimo de trabalhadores, praticado antes do O&M, nas áreas operacionais; o término da imposição em relação às dobras de 24 horas, a fim

de evitar uma tragédia devido ao cansaço extremo destes trabalhadores; e o cumprimento da Cláusula 79 - Política de Saúde, do ACT vigente: "A Companhia efetuará melhorias contínuas à atual Política de Saúde, prosseguindo na priorização das ações preventivas de saúde, aperfeiçoando as ações corretivas e buscando ciclos de melhoria na assistência aos empregados. [...]"

Não aceite a dobra, é um direito seu dizer não. Envie a recusa para o e-mail do supervisor com cópia para a secretaria do Sindipetro Caxias (secretaria@sindipetrocaxias.org.br) e em seguida procure um diretor do sindicato para realizar a denúncia. Os telefones para contato estão no site [sindipetrocaxias.org.br/](http://sindipetrocaxias.org.br/) diretoria.

## MODELO DE RECUSA:

Eu, (nome + matrícula), não tenho interesse em realizar a dobra, ou trabalhar além das minhas 12h já realizadas no dia (xx/xx/xx), retornando para minha residência ao final desta jornada normal que no momento estou exercendo. A sobrejornada comprometerá minha saúde e prejudicará meu empenho profissional na segurança industrial junto ao grupo de turno da minha unidade operacional



## "PETROBRÁS COVEIROS SA"

A testagem em massa é essencial para identificar rapidamente os infectados e evitar a transmissão do coronavírus. A Petrobrás não faz a quantidade suficiente de exames e nem o melhor método para identificar de forma eficaz os trabalhadores contaminados. Em março de 2020, o diretor da OMS, Tedros Adhanom, já falava sobre a importância da testagem: "teste, teste, teste", ele repetia.

Mas ao contrário dos órgãos de saúde, a Petrobrás segue o governo Bolsonaro. Que caça da vacina e não utiliza máscaras. É assim que pensa o cc. Em sua

rede social diz importante ter "postura de dono". Ele deve ser dono de uma agência funerária ou de um plano de saúde. Pois não se comporta como responsável por uma refinaria, que é uma bomba relógio prestes a explodir. Mas de quem precisa de mortos para alavancar seus lucros.

O GG de SMS, o dono, em vez de proteger a empresa e todos que fazem parte dela, prioriza o uso de máscaras comuns de pano no lugar do recomendado que são as máscaras PFF2 ou N95. Além da falta de testagem dos petroleiros.

O Brasil alcançou a marca de



mais de 450 mil mortes na última semana. São 10 mil mortes por semana desde fevereiro. Será preciso morrer mais quantos petroleiros para que sejam tomadas as medidas de segurança na refinaria? Basta de descaso! Vidas em primeiro lugar.

# REUNIÃO RH PETROBRÁS

Os diretores do Sindicato, Luciano Santos e Aline Babinsk participaram no dia 26 da reunião com o RH Petrobras para tratar de assuntos de interesses da categoria, tendo em vista a seguinte pauta apresentada:

- 1** Mudanças na alimentação; O sindicato solicitou que seja implantado o cartão de alimentação ou refeição para os trabalhadores/as do regime de horário administrativo.
- 2** Acúmulo de função do Técnico de Operação; Sindicato solicitou que o Técnico de Operador/Instrutor não acumule a função de ensinar com a de operar a unidade.
- 3** Acordo de parada de manutenção; O Sindicato irá propor um acordo de parada de manutenção, mas será avaliado pelos trabalhadores da unidade anteriormente.
- 4** Teste de Antígeno; O Sindipetro Caxias manifestou a indignação devido a retirada do teste de antígeno, mas a empresa está irredutível. Iremos tomar as medidas cabíveis para o retorno.

**5** Emissão das CATs; O Sindipetro Caxias manifestou a indignação pela não emissão das CATs para trabalhadores infectados com o novo coronavírus, mas a empresa está irredutível. Iremos tomar as medidas cabíveis para que as CATs sejam emitidas.

**6** Saldo AF; Petrobrás reconheceu que é um problema desde o começo da utilização do SAP e que tem tratado este tópico a nível nacional e o RH tem resolvido essas questões. Solicitamos que o caminho para solução junto ao RH seja amplamente divulgado.

**7** Home office; No fim do mês de maio haverá uma avaliação continuidade do regime de home office dos trabalhadores. O Sindipetro Caxias explicou a importância destes continuarem neste modelo de trabalho a fim de protegê-los de contaminação.

**8** Controle de ponto na REDUC; Solicitamos o cumprimento da cláusula 95 do ACT. A gerência de RH irá avaliar as demandas apresentadas pelo sindicato e responder via ofício.

## CEPA INDIANA E AUMENTO DE CASOS ACENDEM ALERTA PARA TERCEIRA ONDA NO BRASIL

Sem realmente sair da segunda onda do coronavírus, o Brasil se vê frente a possibilidade de passar por um terceiro pico na crise sanitária. O número de óbitos por COVID-19 vem decrescendo há sete semanas, mas os novos casos estão subindo há um mês, e a chegada da variante indiana tem potencial para piorar o cenário.

A nova cepa, chamada B.1.617, possui três versões, identificadas entre outubro e dezembro do ano passado, e já está em mais de 40 países de todos os continentes.

Não é possível concluir que ela é a única responsável pelo caos que atinge a Índia desde abril, mas a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a variante um risco global.

No Brasil, ela chega em um momento de alta diária de contaminados. A média móvel de novos pacientes cresce há mais de dez dias seguidos, segundo dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) afirmam que, diante do patamar

epidêmico atual, a nova explosão de casos de COVID-19 será crítica. “É fundamental o reforço das ações de vigilância em saúde para fazer a triagem de casos graves, o encaminhamento para serviços de saúde mais complexos, bem como a identificação e aconselhamento de contatos. Nesse sentido, a reorganização e ampliação da estratégia de testagem é essencial para evitar novos casos, bem como reduzir a pressão sobre os serviços hospitalares”, ressalta o boletim divulgado pela Fundação em 12 de maio.

### ATENÇÃO

Reunião de aposentados e pensionistas acontece nesta terça-feira, 01/06. Participe! Para receber o link da reunião virtual envie seu nome completo para o WhatsApp da secretaria de aposentados e pensionistas (21)98318-1809.